

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quarta-feira 16 de Outubro de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 16 de Outubro de 1878.

Os alabardeiros da presidencia, quando vão montar guarda em palacio, deixam as suas lanças nas mãos do sr. Baptista Pereira e to mam-lhe a penna, para do alto das columnas do organo assalariado despejar lições de financeiros mestres.

O que admira é que o sr. Baptista Pereira ainda se preste a isso e manifeste mesmo experimental certo contentamento.

Seguramente um tal procedimento, desculpavel, talvez, em um joven inexperiente, não assenta em um estadista provector.

São gostos; e o sr. Baptista Pereira é um regenerador.

Hontem ainda tivemos occasião de ver a guarda de palacio dissertar sobre finanças, e explicar a differença que vae de insufficiencia a deficiencia.

Si havia alguém que precisasse da lição, era, com certeza, o sr. Abelardo de Brito, inspector do thesouro e o proprio sr. Baptista Pereira, o financeiro mór, de puro sangue e longo tiro.

E não vejamos. Para definir insufficiencia e deficiencia servem-se os alabardeiros jojocoes de um exemplo e dizem:

«A despeza com aposentados elevou-se a mais 16:643817—com relação á despeza votada no orçamento de 1877—1878—esta é a insufficiencia prevista:

«Ao encerrar-se o balanço verificou-se ter havido excesso de despeza na importancia de 11:387338—esta é a deficiencia verificada.

Assim, para os granadeiros jojocoes—insufficiencia—é falta; deficiencia—é excesso: verba insufficiente é a que não basta para os serviços votados; verba deficiente é a em que houve excesso.

Seja assim.—No officio n. 261 do sr. Abelardo, inspector do thesouro, ao presidente da provincia, lê-se:

«Por occasião de classificar-se a despeza effectuada pelas estações, durante o 4.º trimestre, verificou-se como fóra prevista a insufficiencia do credito votado. Esta insufficiencia era inevitavel... solicito de v. ex. a abertura de um credito na importancia do deficit reconhecido.

No officio n. 270—do presidente ao inspector, lê-se:

«Em officio de 1.º corrente communicou-me vmc. que por occasião de classificar-se a despeza effectuada durante o 4.º trimestre verificou-se a insufficiencia do credito votado para aposentados, e que não obstante ser previsto esse deficit, só ao encerrar-se o balanço do exercicio foi reconhecido o excesso de despeza etc.»

Logo: o inspector do thesouro e o presidente da provincia, fizeram uma mistura de grólos com o molho regenerador de casa, e incorreram na palmatoria dos alabardeiros jojocoes.

Isto quanto á lição; e basta.

O artigo dos financeiros mestres encerra mais algumas curiosidades, além daquella.

Assim é que, desmentindo os redactores da Tribuna, que affirmaram estar a regeneração acclamada devéras no thesouro, regularizada a escripturação, e não sabemos que mais patra-nhas, dizem agora os granadeiros do presidente que aquillo é absolutamente falso.

O ful divino, que espancou o cahos, em que o sr. Abelardo de Brito conservava o thesouro, só foi proferido ultimamente, em principio do exercicio de 78—79.

«A escripturação regular do thesouro provincial, affiançam elles, só começou no corrente exercicio, que conta apenas um trimestre e a liquidação do passado se ressentirá irremediavelmente das faltas da epocha, cuja historia tem de reduzir a algarismos (?)!»

Que solemne desmentido á gente da Tribuna, que andava a impingir gato por lebre, tico-tico por pardal, e os embrogios do sr. Abelardo pelas creações da regeneração!

Que famosas confissões para se inferir á balburdia com que foi executada a lei do orçamento, por aquelles que apregoavam ser a verdade orçamentaria o segredo das boas praticas que se propuzeram acclimar!

E são elles mesmos que o dizem:

«No funcionamento regular da repartição, escripturados os livros indispensaveis, acompanhando-se mensalmente a receita e a despeza, é possível verificar no correr do exercicio a força dos creditos e o producto da arrecadação pelas diversas rubricas da receita: em uma repartição sem livros essa verificação só se consegue ao encerrar o balanço, que é feito por meio de um apanhamento geral de documentos correspondentes ao anno, e POR NOTAS PARTICULARES, devidas á CURIOSIDADE de algum empregado mais zeloso.»

Que prova melhor e mais convincente pretender, da ineptia dos srs. Baptista Pereira e Abelardo, que essa declaração de que só depois de encerrado o exercicio de 1877—1878 foi que puderam saber si os respectivos creditos do orçamento haviam ou não sido excedidos, como se fez a despeza, quanto se arrecadou da receita!

A que ficam reduzidos a sciencia do financeiro-mór e o seu systema regenerador das boas praticas?...

Dos alabardeiros de palacio, transformados em financeiros jojocoes nada ha que dizer, nem extranhar por similhantes confissões.

Do sr. Baptista Pereira já não é assim.

A sua penna foi que traçou aquelle corpo de delicto.

Si o provector estadista, não se quizesse divertir com as alabardas de sua guarda; si do alto das columnas da folha contractada elle mesmo viesse dar lições; provavelmente não ficariam registradas aquellas curiosidades e até mesmo a citação franceza não viria estropeada.

De toda a discussão que proporcionamos aos jornalheiros ficou evidente, e já não é pouco, o seguinte:

Houve, de facto, como affirmamos a sus-

penção de pagamentos a alguns aposentados, por entender o sr. Abelardo que a verba do orçamento para 78—79 era insufficiente, quando aliás com verba igual haviam sido pagas no exercicio anterior.

O sr. dr. inspector do thesouro, por precaução, poz as barbas de molho e consultou o seu mestre o sr. Baptista Pereira.

Esta lhe disse, o que já havíamos nós dito:—deixe-se de bernardices, pague enquanto houver fundos.

Houve, um excesso de pagamento, sobre a consignação votada, no valor de 11:387338, que criminosamente o sr. Abelardo de Brito fez sahir do thesouro e a cuja responsabilidade o sr. Baptista Pereira se associa, porque, em seu entender, a cousa é de nonada, visto como apenas se trata de regularizar a escripturação para encerrar o balanço!

Houve confissão plena de que a verdade do orçamento é, para a actual administração, uma mentira, graças á balburdia que os regeneradores tiveram acclamada no thesouro até o começo do exercicio que corre.

Tinhamos portanto toda a razão quando dizíamos que a suspensão dos pagamentos a alguns aposentados era uma amostra da singular sciencia financeira e do tacaño espirito politico do sr. Baptista Pereira; assim como quando affirmavamos que a sua administração tem sido fertil em escandalos de todo o genero.

Si as provas consistissem apenas nas confissões dos réus, ainda podiam seus defensores allegar: Ea natura est omnis confessionis, possit videri demens, qui confitetur de se.

Mas não; diga-se embora que a loucura ou a raiva levaram os srs. Baptista Pereira e Abelardo a se confessarem réus; nem por isso o delicto deixará de estar plenamente provado.

Quem mandou aos srs. Abelardo e Baptista Pereira metterem-se a introductores de boas praticas?

Não era melhor que continuassem ambos a fazer... des perruques et rien que des perruques comme maître André?

TRANSCRIPÇÃO

(Do Diario da Tarde)

Rio, 11 de Outubro de 1878.

Administração de justiça

A situação que atravessam os nossos tribunales e juizes, sempre que impera no governo da sociedade a politica influenciada pelo sr. presidente do conselho, é das mais difficéis e das mais graves.

Parece ser mesmo uma consequencia fatal e obrigada de sua politica, a sombra do quadro cuja vasta tela s. ex. tem de encher com a sua inspiração reformista.

Ha alguns annos o Supremo Tribunal, a Relação da corte contemplavam de perto s. ex. como Cromwell moderno, dominado da idéa de expellir de suas cadeiras os representantes da justiça.

A patriótica resistencia que então se organisou, recorda os melhores tempos de nossa historia contemporanea: o povo ergueo-se á altura da grande calamidade que o ameaçava, e defendeo com os mais

solemnes protestos a arca santa das liberdades em perigo.

Voltou s. ex. ao governo da sociedade, e de novo o paiz sente-se agitado por violentos abalos causados pelo tufão que sopra rijo das alturas do poder, ameaçando derribar pela raiz a vetusta instituição. Á sombra de qual se abrigam a honra, o direito, a justiça, a vida e a liberdade.

E uma triste coincidência, essa que se verifica nos governos em que o sr. presidente do conselho tem voto e prepondera, como actualmente, coincidência que não pôde deixar de attrahir novos protestos da parte deste povo que ainda não se resignou á emigrar com a infeliz seita dos puritanos, levando consigo os seus penates, para adorar os em uma pátria nova.

O primeiro golpe desfechado pelo governo nesta situação, foi contra a irrevogabilidade de actos consummados pelo poder judiciario.

O raio foi desfechado pelo mais moço do grupo dos s. ex. mas o impulso da mão inexperita era dirigido pelo nobre presidente do conselho.

O acordão da Relação de S. Paulo, relativo á qualificação de Santos, annullado por portaria de um presidente partidario, confirmado depois o seto annullatorio por simples aviso do ministerio do imperio, já foi devidamente qualificado por toda a imprensa do paiz, que, unanime, verberou esse d. sacato sem nome!

O acto do governo, aqoreceou novos desacatos, feitos á magistratura, annullada toda sua importancia, com a annullação dos decretos dos tribunales.

Também um vice-presidente, no Amazonas, para sujeitar interesses partidarios, teve á supprimir um accordão e antepôr á este sua vontade.

No Rio-Grande do Norte, é o proprio presidente da provincia, dr. Eliseu de Souza Martins, quem nomeando para uma—co'ouja irritão—á que deo o nome—Sinimbu—um portuguez criminoso, este, avessado á pratica de actos de inaudita brutalidade, como hontem foi denunciado por um deputado eleito, o sr. Amaro Bezerra, praticando as maiores atrocidades contra os proprios colonos fêmeos, levou seu rigor de disciplina ao ponto de desfechar um tiro de revolver contra um infeliz rotirante, lançando-o por terra mortalmente ferido.

As autoridades judicarias tentam cumprir seu dever, o presidente ameaça, avoca o processo, tranca-o em sua gaveta, cobre com o emtanto de sua protecção o feraz administrador da—colônia irritão—, e frustra destarte todas as diligencias da justiça, todos os meios empregados para manter na sua devida altura o principio da autoridade.

O castigo desse presidente foi mandar o governo—que elle adocesse de beri-beri—, e arreado de seu posto por meio desse subterfugio, dando-lhe baixa para o hospital.

A reprovação publica desse acto escandaloso de protecção official é tão grande, que estamos certos jamais terá o presidente Eliseu—alva—na consciencia honesta dos homens que nem tudo medem pela bitola dos interesses do partido.

Na Parahyba, um delegado de policia manda levar á bolos na sola dos pés a um official da guarda nacional, e o executor da ordem é um escravo daquella autoridade!

Em Pernambuco, o proprio presidente da Relação, por ser primo do poderoso e silencioso sr. ministro de estrangeiros, manda, —exauctoritate propria— doitar abaixo serviços feitos em terras confinantes com as de um seu genheiro, e como o senhorio do predio resistia, é preso, conduzido á pé para a villa de Jaboatão, e depois remetido para as cadeias do Recife, sem embargo de ser official da guarda nacional!

Na mesma provincia, o juiz municipal e do orphãos do termo do Ouricury, actualmente em exercicio na vara de direito.

Sem respeitar a immuniidade e privilegio de fóro, um energumeno supplente do juiz municipal, dirigido por um padre turbulento, arma um processo á que le magistrad e o pronuncia como incurso no artigo 129 §§ 1.º e 7.º, 140, 181 e 185 do codigo criminal, isto é, ás penas de 3 annos e 2 mees de prisão simples, perda do emprego, com inhabilitação para o utro por um anno e multa correspondente á metade do tempo e custas!

minha vida. Agora, senhor, permiti que vos restitua a luva que me destes em troca do meu cavallo.

—O que tu exclamou o rei admirado—foste tu igualmente que me cedeste o teu cavallo?...

—Cubre-me tão grande honra.

—Como te chamavas?

—Sancho de Moran.

—Es rico?

—Sou um fidalgo pobre, tendo apenas o meu braço, uma velha casa solaranga na aldeia de Moran e algumas geiras de terra.

—Pois bem; nomeie-te Conde de Moran e dar-te-hei as necessarias propriedades para que possas ostentar dignamente o titulo que te concedo.

—O meu senhor!—exclamou Sancho aturdido com tantas careças.

—Vejo que estás ferido. Cuida de ti, porque os homens da tua valia fazem-me falta.

4.º

«O rei cumpria a sua palavra: Sancho recebeu os titulos reaes do seu condado e respectivas rendas.

«Annos depois o Conde de Moran morreu na tomada de Loja, recebendo uma flecha em meio do coração.

«Sancho deixou um herdeiro, lliço; e o nobre marquez de Tendilla, ao participar ao rei a morte do valente fidalgo, recommendou-lho o lliço, que ficava orphão na idade de dezessete annos.

«Fernando, o Catholico, que nunca se esquecia dos seus servidoes, ordenou que o herdeiro do Conde de Moran entrasse para o serviço do seu lliço o principe D. João que tinha naquella epocha doze annos de idade.

«Lliço foi reunir-se com o principe em Sevilla, onde Fernando e Isabel tinham estabelecido a sua corte.

(Continúa)

FOLHETIM

(17)

OS QUE RIEM E OS QUE CHORAM

ROMANCE POR

D. ENRIQUE PÉREZ ESCRICH

LIVRO II

O MANUSCRITO

I

Rodrigo começa a leitura

Dir-se-hia que o Conde recobria principiar a leitura do manuscrito de seu pae, baseado na historia dos seus antepassados.

—Vae-te embora—disse elle a Marcello.—Não estou em casa para pessoa alguma.

O criado sahio, não comprehendendo o repentino máo humor de seu amo.

Rodrigo começou a tomar o chá pausadamente, e, depois de esgotada a chavena, escetou a leitura.

1.º

«Tu não ignoras, meu filho que o fundador do nosso glorioso titulo, segundo consta dos velhos pergaminhos da casa e da arvore genealogica, se chamava Sancho de Moran, fidalgo aragonês, nascido na villa de Murillo de Galligo»

«Quando o rei portuguez D. Alfonso v.º o africano, passou o seu exercito as fronteiras hercynicas em som de guerra, Fernando e Isabel reuni-

ram as suas tropas para se opporem á temeraria invasão estrangeira.

«Sancho de Moran apresentou-se então com doze homens ao seu soberano, dispostos, elle e os seus, a derramarem pela patria e pelo rei até a ultima gota de sangue.

«No memoravel dia 5 de Março de 1476, o exercito portuguez levantou o cerco da cidade de Zamora, retirando rapidamente. Algumas horas depois, atacado pelas tropas de D. Fernando, que estavam sequiosas de pelear, começava a feroz da celebre batalha de Toro.

«Sancho de Moran fez prodigios de valor. Coberto de sangue e de feridas, el-rei viu-o combater contra cinco inimigos, e perguntou:

—Quem é aquelle homem?

—É um fidalgo aragonês, senhor—respondeu o cardeal de Hespanha, a cujas ordens servia Sancho.

—Valente soldado!—exclamou o rei quando os seus estribos para melhor ver o desigual combate.—Manda alguns homens, cardeal, em soccorro daquelle bravo.

—Creio que não é preciso, senhor. Olhase, a victoria é já de Sancho.

—Has de apresentar-me logo aquelle denodado batalhador.

«E picando de esperas o soberbo corcel que montava, correu a incorporar-se nas fileiras dos combatentes.

2.º

Naquelle dia memoravel quiz o acaso que o rei cahisse por terra, por lhe ter morrido o cavallo, e que Sancho tivesse occasião de offercer ao soberano o seu cavallo, continuando elle a combater a pé.

«O rei, infatigavel naquella batalha que lhe saltava a integridade de seus reinos; descaçou a luva da mão esquerda, e entregando-a a Sancho, disse-lhe:

Felizmente o Tribunal da Relação veio em auxílio da victima, e salvou a dignidade da toga que se queria escafardar...

Nas Alagôas, no Pilar, um redactor de gazeta é preso pelo delegado de policia, mettido em segredo, posto incoer municipal, e seu estabelecimento completamente destruido!

Aqui na corte, é o proprio ministro da fazenda quem investe, ora contra os juizes de primeira instancia, chamando-os no «Diario Official» de protectores de criminosos...

Fa endo —pendant— com seu collega da fazenda, o sr. ministro da guerra impede a execução de um mandado judicial...

No Paraná, a policia antepoz se á tudo, e o trabuco policial tem liquidado pela morte, o que não tem sido possível conseguir pela pressão official e pela ameaça...

No Rio Grande do Sul, o chefe de policia Ribas, passa-se para Pelotas para averiguar desordens eleitoraes, e depois de fazer clandestino processo em segredo de justiça...

Fallamos do dr. Miguel Barcellos, a quem a Relação de Porto-Alegre acaba de aliviar de uma prisa guição atroz, toda partidaria, e na qual quem ficou mal foi esse chefe de policia...

Estes factos mais salientes, que formam uma parcella minima da vasta serie de crimes que enchem a curta vida desta situação, servem apenas para mostrar quanto o principio da autoridade está abatido...

Supprimidas as liberdades e garantias politicas, por um lado, e por outro destruidas as instituições protectoras do direito na vasta soflama dos interesses privados...

Destruir a lei e instalar definitivamente a dictadura?

Mas o que póde dar o despotismo?

Lembre-se o sr. presidente do conselho que é ministro temporariamente e cidadão p r toda a vida, e que proseguindo seu governo na marcha em que vai...

E depois... o r morso que vem, poderá ser apagado com algumas prisões á familias desoladas, que choram sobre cinzas sagradas uma existencia preciosa...

REVISTA ESTRANGEIRA

Pacífico e Rio da Prata

Em Bogotá, capital da Columbia, deram-se grandes disturbios no dia das eleições para renovação da assembléa do Estado...

«Sendo o primeiro do deveres do presidente fazer effectivos os direitos que a constituição outorga aos cidadãos, um dos mais preciosos dos quaes é o voto...

«O presidente espera que inspirando-se o sr. governador, na gravidade da situação, e elevará á altura do patriotismo que exige a condicão de chefe do paiz para salvar a todo custo a instituição e a paz nacional.»

«Confirma-se a noticia, comunicada por telegrammas de Valparaiso, que encontramos nas folhas argentinas recebidas a 8 do corrente, de ter sido assassinado no Equador Vicente Piedrahíta, um dos homens mais estimaveis daquela republica.»

Tambem fóra assassinado proximo a Quitá, Agostinho Eguigüen, filho do antigo ministro da fazenda do mesmo appellido.

Cartas do Quito e Santa Helena annunciavam uma grande erupção no Cotopaxi. Ignorava-se ainda que dâmos causara nos arredores, havendo receios de que tivessem occorrido grandes desgraças no interior.

«Regressaram ao Perú, D. Manuel Pardo, chefe do partido civil, presidente eleito do senado, e que no quadriennio anterior exercera o cargo de presidente da republica. Seus amigos politicos fizeram-lhe uma esplendida recepção no desembarque...»

Quando assumiu a presidencia do senado, D. Manoel Pardo proferiu um discurso, no qual disse, «entre outras cousas:

«O paiz está fatigado de lutas politicas; anhela e exige dos poderes publicos a satisficção de suas necessidades reaes, e esta justa exigencia deve ser para todos o primeiro sagrado. Conformando-nos com esta reclamación do paiz, quaisquer que sejam nossas divêrsas opiniões de policia ou de doutrina, satisfaremos sua aspiração, cumprimos nosso dever, e mereceremos sua gratidão.»

O ministro dos negocios estrangeiros do Perú e o representante do Chile naquelle republica assignaram um protocolo de convencção extraordinaria interpretando um artigo do tratado de extradição de 22 de Dezembro de 1876, o qual seria submettido á approvação legislativa de ambos os paizes conjunctamente com o tratado.

A imprensa do Chile occupava-se largamente com a missao que levava o dr. Manoel Bilbao ao Chile, sendo diversas as versões a tal respeito.

Segundo Los Tiempos, que deu ás suas palavras certo tom de revelação do que se passára nas primeiras en-

trevistas que com o presidente da republica teve o dr. Bilbao, tres bss- de accordo efferecera este aquelle: 1.º, projecto de tratado de limites entre governo e governo para resolver definitivamente a questão; 2.º, projecto de tratado de arbitramento; 3.º, ajuste do statu quo determinado, com indicção de certas linhas de fronteira provisoria, que duraria até que o arbitramento ou o accordo directo puzesse termo á situação provisoria.

A mesma folha acrescenta que o presidente Piolo declinára tratar, ainda mesmo extra-officialmente, com o dr. Bilbao, por não ter elle o necessario caracter publico para isso sem apresentar credenciaes, acreditando-o como representante do governo argentino junto do governo do Chile, lembrando, todavia, a idéa de entender-se o dr. Bilbao com alguns homens de influencia no parlament e na imprensa; que o dr. Bilbao acceitára o conselho, mas que, tendo dado passos no sentido d'elle, n hum resultado alcançára.

Retretanto diz El Siglo, de Montevideo, de 8 do corrente, que fóra secredo em Buenos-Ayres um telegramma de Santiago, assim concebido:

«O dr. Bilbao partio hoje para Buenos-Ayres. Foi acompanhado pelo povo, sendo alvo de uma grande manifestação.

«O dr. Bilbao contregulo que se acelte o que propunha: que se declare neutro o estreito de Magalhães.»

O directorio geral do partido conservador convidára seus amigos politicos para reunirem-se em convencção, em Santiago, a 22 de Dezembro vindouro, sem de trairem de renovação dos ditos poderes legislativos, com caracter constituinte; propondo-lhes este programma para assumpto das discussões:

- Descentralisação administrativa; Contribuições e impostos; Incompatibilidades parlamentares e separação dos julgamentos politicos; Liberdade eleitoral; Liberdade de ensino e da associação.

Dizia-se que Benjamin Vicuña Mackenna preparava um manifesto aos membros da fracção liberal que na lura passada apresentaram e sustentaram sua candidatura á presidencia da republica.

Tambem se dizia que o projecto de fusão dos bancos Valparaiso e Naci nal estava quasi a realizar-se.

Segundo El Mercurio, as festas de celebração do aniversario da independencia da republica correram em Valparaiso sem animação alguma.

Fallecera em Santiago, na idade de 65 annos, o coronel Manoel Thomaz Tocornal, que tivera parte gloriosa na ultima campanha do exercito restaurador do Perú.

Na vespera de sua partida de Valparaiso, a Companhia Cooper Balley dera um espectáculo em beneficio das victimas da secca do Ceará, cujo producto, liquido de 1,000 pesos de despezas, fóra 833 pesos.

O congresso argentino rejeitára o projecto de lei que aggravava o imposto sobre a exportação do gado daquelle republica; sendo devido semelhante resultado aos esforços do general Mitre, segundo noticia La Reforma de Montevideo.

O senado provincial reuniu-se em sessão secreta, com assistencia dos ministros. Consta que o fim da sessão era tratar de questões importantes relativas ás finanças da provincia de Buenos-Ayres.

O dr. Avellaneda, segundo se dizia, faria consistir o seu programma eleitoral—na exposicção continental de 1880.

Corta que o governo argentino estava em ajustes com a casa Samuel B. Hale & C.ª, relativamente a 30 milhões de pesos do emprestimo popular.

A junta sanitaria de Montevideo puzera de observação o patecho hespanhol Union, precedente de Havana, onde reinava a febre amarella com caracter epidemico.

SECCÃO PARTICULAR

Eleição dos funcionarios da Mesa Administrativa da Veneravel Ordem 3.ª de N. S. do Monte do Carmo quem tem de servir no exercicio de 1878 a 1879

Prior—O irmão Thomaz Luiz Alvares, reeleito por aclamação unanime da Mesa. Sub-Prior—O irmão Comendador F. M. de Almeida, reeleito.

Secretario—O irmão José Guilherme da Costa, reeleito. Thezoureiro—O irmão dr. Joaquim F. Ribeiro Coutinho.

Procurador geral—O irmão Francisco da Silva Guimarães, reeleito. Procurador da igreja—O irmão Januario Moreira, reeleito.

Thezoureiro da cêra—O irmão Lucas José Ribeiro, reeleito. Mestre de Novicos—O irmão Adolpho Justi.

Defensores O irmão dr. João Pinto Gonçalves. O irmão tenente-coronel José Theodoro Xavier. O irmão José Dias Leitão.

O irmão João José Rodrigues. O irmão capitão F. de P. Santa Barbara. O irmão Narciso Ferreira Nunes.

Vigarios do Culto O irmão José Plácido da G.ªca. O irmão Joaquim A. Soares de Campos. O irmão Manoel de Souza Mello. O irmão Antonio Martins G. Oliveira.

Priors—A irmã D. Rita Maria Ribeiro Vianna. Sub-Priors—A irmã D. Rita Probst Rodolpho Lebrão. Mestre de Novicos—A irmã D. Catharina A. do Prado Alvim.

Zeladora—A irmã D. Maria Carolina Araujo Muniz. Sacristãs A irmã D. Francisca Maria de Siqueira. A irmã D. Maria dos Anjos de Vasconcellos.

Irmãs de Mesa A irmã D. Antonia Amélia Peres. A irmã D. Escholastica Maria de Siqueira. A irmã D. Joaquina Maria de Conceição Senna.

A irmã D. Maria Luiza do Carmo e Silva. A irmã D. Maria de Gloria Souza Camargo. A irmã D. Maria Miquelina Lobo Ribeiro. A irmã D. Maria Rita do Valle.

A irmã D. Maria Theresza Rodrigues de Freitas. A irmã D. Maria Isabel Vieira Guimarães. A irmã D. Maria Justina de Araujo Camargo. A irmã D. Anna V. V. de Souza Gordo.

A irmã D. Theresza Leopoldina Xavier de Oliveira. Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo da cidade de S. Paulo 14 de Outubro de 1878

O secretario Costa.

Flaseo liberal

Um republicano é que chupa o tabellionato de Apiahy: Dizem que o ministro assim ordenou: e elle pegaria o pulso ao tal?

Os libereses que se empenharam por outro, e que tantas promessas tiveram, devem estar satisfeitos com o logro.

Desde 7 do corrente começaram a precever as promessas até que se approxime outra partida. Apiahy, Setembro, 1878.

7-6 Ratoeira.

NOTICIARIO GERAL

Bellezas da regeneração — O sr. Baptista Pereira, infundido no momento a lei de 13 de Março do corrente anno, abriu um credito suplementar de 6.082.924 rs. para pagamento do deficit verificado na verba — illuminação publica.

Esse acto criminoso da presidencia veio ainda demonstrar que a derordem rina devêra na repartição do thesouro, tanto que só agora é que foi reconhecida a insufficiencia do credito votado.

Demonstra mais que a lei para o regenerador das finanças provinciaes é cousa vã, não lhe merece o minimo respeito.

O systems que o sr. Baptista Pereira innocou na administração foi o da pataçada e da immoralidade as mais desbragadas.

Manda que a sua imprensa lhe teça constantes paragraffos, applauda o seu descommunal tino financeiro, e sua idolatria pelo orçamento, e no entanto, despreza, na pratica, todas as prescripções legaes.

Para que sancionou o sr. Baptista Pereira a lei de 13 de Março se tinha necessariamente de voltar a?

Unica e sómente para pôr bem patente a sua inepcia e desleite.

O acto criminoso do presidente da provincia é do teor seguinte: «O presidente da provincia, considerando que o credito de 60.000.000 votado na lei do orçamento que rege o exercicio de 1877 a 1878, em liquidação, para serviço da illuminação publica da capital, é insufficiente para occorrer ás despezas realizadas no mesmo exercicio;

Considerando que a insufficiencia do credito votado é, como demonstra o thesouro provincial, de quantia de 6.082.924;

Considerando que essa insufficiencia tem-se verificado nos exercicios anteriores, e resulta de manter-se invariavelmente o mesmo credito para uma despeza que varia pelo augmento de combustores e differenças de cambio, as quaes no exercicio em liquidação importarem em 9.311.355;

Considerando que a despeza com a illuminação publica é de imprescindivel necessidade e não póde ser interrompida sem perigo da segurança e interesses, de que é importante auxiliar;

Resolve abrir, como abre, no thesouro provincial, um credito suplementar da dita quantia de seis contos e oitenta e dois mil e vinte e quatro réis (6.082.924) para pagamento do deficit demonstrado na referida verba, e manda que seja este acto levado opportunamente ao conhecimento da assembléa provincial. Palacio do governo de S. Paulo, 4 de Outubro de 1878. — João Baptista Pereira.»

Franca—A camara municipal desta cidade dirigiu o sr. Baptista Pereira a seguinte portaria: «A camara municipal da Franca.—Tendo em vista o que me representou o 2.º juiz de paz dessa cidade, José Gonçalves Moreira da Cunha, em officio de 10 do mez findo, e o quanto vms expõem em officio que me dirigiram com data de 3 do mesmo mez relativamente á deliberação que tomaram de convidar um supplente para prestar juramento, por considerarem aquelle juiz como tendo renunciado o cargo com accitação do emprego de agente d c rreio;

Considerando que para se reconhecer a incompatibilidade prevista por essa camara não era bastante a simples accitação daquelle emprego, pelo dito cidadão mas verificar-se previamente se, no caso de não ter elle ajudante, era a agencia de importancia tal que o seu expediente pudesse ser embarçado pelo exercicio simultaneo do outro cargo, como dispõe o aviso de 12 de Abril de 1854, o que não está pr vado;

Considerando que á camara cumpria, na fórma dos avisos n.º 164 de 14 de Maio e 219 de 13 de Julho de 1858, representar primeiramente á presidencia, á qual compete applicar o principio do aviso n.º 89 de 1847, pois que para se declarar incompativel a accumulacão de cargos publicos pelo terceiro principio estabelecido no dito aviso, é preciso que praticamente se mostre essa incompatibilidade, e, quando se verifique este caso, não são as camaras competentes para resolver;

Por estas razões, não sendo regular o procedimento dessa camara, ordeno que seja mantido no exercicio do cargo o referido cidadão, a respeito do qual deverá essa mesma camara proceder na conformidade dos ditos avisos de 1858.»

Debalde pôe o titere do sr. José Bonifacio em contribuição o seu engenho, para salvar a escandalosissima duplicata que mandou fazer na Franca.

A despeito de todas as ordens, mau grado todas as recommendações, os amigos do governo prejudicaram, com insanaveis nullidades, aquella farça.

Perde o seu tempo o sr. Baptista Pereira pretendendo manter o 2.º juiz de paz, suppondo assim salvar a mencionada duplicata.

Aquelle juiz e seus amigos esqueceram-se de que, mesmo para aquelle escandato, era precisa a acta da organização da mesa.

Com visgar analyses m a portaria do presidente provaremos os erros monstruosos da doutrina que a mesma sustenta

O que desde já garantimos á que si a camara municipal esperar providencias do sr. Baptista Pereira, succeder-lhe-á o mesmo que á consulta da camara da capital, que até hoje esta sem solução, e lá se foram muitos mezes.

Mococa—A portaria presidencial de 9 do corrente ao promotor publico da Mococa é um dos muitos immoralidades que o despejo do sr. Baptista Pereira tem praticado.

Quando se deu o roubo de urna aquella cidade denunciados como autores do crime os amigos do governo, e a Tribuna acudindo pressurosa em defesa dos delinquentes contestou as nossas verdadeiras esboverações.

Agora, do inquerito do sr. Toledo Piza, resulta que o plano do roubo foi premeditado e posto em pratica por João Baptista de Lima, delegado de policia, da comissão do regenerador sr. Baptista Pereira, o qual delegado para lá em preparar os instrumentos do crime José Antonio dos Reis, João de Souza Dias, Joaquim Carlos dos Santos, Joaquim José Teixeira, João Gonçalves dos Santos, João Luiz Bernades e João Francisco Jacyntho.

Em editorial, examinaremos amanhã, detidamente o acto do sr. Baptista Pereira e o loquaz do sr. dr. chefe de policia, mostrando a escandalosissima trama que se pretende acobertar com falsos escrupulos e fingido zelo pela ordem publica e pelos direitos politicos das cidadãos.

As eleições desta provincia — Quem conhece o velho parlamentar sr. Martinho Campos, não ignora que a «eia satyrica» é um dos principaes ornamentos do seu espirito e lirado, e que no seio da camara já lhe valeo de um sr. deputado o epitheto — de engraçado da casa —

Ora, em uma discussão á proposito da eleição de Minas, disse o sr. Martinho Campos que o seu — distincto — amigo o sr. Baptista Pereira é — um homem de estado de esphera — e que não era capaz de ter autorisado as scenas de sangue, que mancharam para todo o sempre a sua administração.

E dahi, a gente da «Tribuna» bate palmas, recolhe aquellas palavras do sardonico sr. Martinho Campos em uma urna; e mandam-nas de mimio ao sr. Baptista Pereira, não se lembrando que muito peor do que aquillo, que agora publicou com relação ao sr. Baptista Pereira e chefes libereses da provincia, disse o mesmo sr. Martinho Campos do conselheiro Martin Francisco, do gabinete 3 de Agosto, vulgo — o barrigudo — ou da politica da barriga, o que tanto vale, e dos seus acerrimos sustentadores, entre os quaes se destacava a figura — prominehito — do caricato — homem de estado — o sr. Baptista Pereira.

Remaventurados os que em tudo crêm, porque delles é o reino da Boocia.

Advocacia administrativa — O advogado da Reforma e da Praça do Mercado declarou pelos jornaes da corte que foi elle o unico que tratou da rescisão do contracto daquelle praça.

O sr. dr. Ferreira de Menezes insiste por em declarar que ha sciões pelos quaes devem ser repartidos os 50 contos, reduzidos a 35, figurando entre os parceiros um presidente de provincia.

Não acha o sr. Baptista Pereira que, sendo publico e notorio e contando mesmo de annuncições de jornaes que o sr. dr. Theodoro Souto, advogado da Praça do Mercado, era seu companheiro de scriptorio, devia varrer a sua testada e declarar que não é comigo que se entende aquella allusão a um presidente da provincia?

Agora, si o sr. Baptista Pereira não declara cousa alguma, porque, como o sr. dr. Theodoro Souto, sempre teve a sua testada limpa, não nos poderá dizer quanto lhe coube no ratão, e si já accebe a respectiva quota?

São pontos esses que muito devem esclarecer a questão — si a advocacia administrativa floresce nesta quadra de regeneração e protegida pelos poderosos.

Um promotor modelo — Recomendamos ao sr. Baptista Pereira a correspondencia que o seu promotor de Mogy-mirim, inseriu na «Tribuna» de hontem.

Essa funcionario de justiça, chamado pelo presidente regenerador, entre muitas cousas, que avança no referido artigo, sustenta que em processo por crime de tentativa de morte não precisa o libello conter artigo sobre a tentativa, bastando que no pedido das penas, faça referencia ao art. 34 do codigo penal....

O promotor publico de Mogy-mirim tem porém uma excusa por elle mesmo allegada — as suas constantes occupações agricolas.

Isto não isenta é verdade o seu libello da acerada qualificacão de inepto com que o fulminou o dr. juiz de direito da comarca, mas attenua a posição daquelle funcionario de justiça.

Quem não se expurga da culpa é o sr. Baptista Pereira, que p occorreu aquelle auxiliar para a regeneração da justiça... a seu modo, já se vê.

Leia o presidente da provincia a correspondencia a que alludimos e... cões-re o seu promotor modelo.

Hospedes — Está nesta cidade o exm. sr. Visconde de Guaratinguá. Consta nos que, s. exc. retira-se hoje para a cidade de Guaratinguá, onde reside.

Cumprimentamos ao nosso distincto amigo e correllig onario.

S. exc. acha-se hospedado no Hotel de Franca. Em companhia do exm. Visconde acha-se tambem o nosso amigo, e seu filho, major Antonio Maranhão de Oliveira Borges a quem igualmente saudamos.

Club de corridas — Encerrou-se hontem a lacerção dos cavallos para as corridas do domingo. Foram inscritos os seguintes cavallo:

- 1.ª Corrida — Sereno, Pampiro, Pirata e Timandro. 2.ª Corrida — Ernest e Osman. 3.ª Corrida — Siraco e Princeza. 4.ª Corrida — Creoulo, Kilia e Paulista. 5.ª Corrida — Micoiro, Bente-vi (ex-Mosquito), Bismarck, Torreiro, Paulista, Paraná e Gualcuril. 6.ª Corrida — Tiêdê, Iambê e Pegasec. 7.ª Corrida de amadores — Loure, Moreno, Cabrito, Tambviro e Calçado.

Jornaes Illustrados — Recebemos o agradecemos as seguintes:

«Revista Illustrada», n.º 132, de 5 do corrente. Traz excellentes desenhos relativos á febre amarella, á viagem imperial, e á companhia lyrica do sr. Ferrari.

«O Besouro» n.º 28, de 12 do corrente. Apresenta na 1.ª pagina o retrato do sr. comendador José Mendes de Oliveira Castro, director eleito do Banco do Brazil, e na 2.ª mais uma vez o do mystificador e arditoso ministro do imperio, que n sua cópia está muit favorecido a não poder se fazer idéa exacta do apalermado original. Os outros desenhos são allusivos a situação politica que é representada em varias scenas da opera «Barb ro de devilha», e á posição hostil que o «J rnal do Commercio» tem assumido perante o actual — ministro dos caixeiros — como caracteristicamente acaba de qualificar o um distincto deputado provincial do Rio de Janeiro.

«O «quetrefa» n.º 143. Traz o retrato do importante botanico paulista Joaquim C rrea de Mello, e caricaturas de factos da actualidade, cheias de espirito.

«Explendido lallão» — O sr. Nobrega de Almeida, annuncia para hoje um esplendido lallão de ricos e elegantes mores, pianos, loças, bilhar e muitos outros importantes artigos, na casa da rua da Imperatriz n.º 31.

Campinas — Lê-se na Gazeta de hontem: «Quem não rogo — Um pardinão do sr. Elizario Alvaro foi sendo victima de um desastre na noite de sabado ultimo.

A's 7 horas mais ou menos, estando trepado sobre um poço de cerca de setenta palmos de fundo, e tirar agua em um baldé, faltou-lhe o equilibrio e cahiu.

Felizmente nessa occasião vinha entrando para a casa o sr. Elizario que ouvindo os gritos da victima accudiu

e ponde puchel... no mesmo balde, cuja corda estava fortemente amarrada em uma corca do quintal.

Desastre—No sabado de manhã deu-se um deploravel acontecimento na estação da Boa Vista, quando o trem que seguia para o Rio Claro chi parou.

O chefe da mesma estação sr. Ignacio Cardozo de Almeida, tendo trapado no estribo da locomotiva, cabu sobre os trilhos quando o trem estava em movimento, e tãu dosastrosos foi essa queda que o infeliz moço ficou com uma perna fracturada, tornando-se necessario fazer inconscientemente a amputação, da qual incumbiram-se os srs. Drs. Melchert e Gaston ao chegar a victima do desastre a esta cidade.

« AINDA AS NOTAS FALSAS—D z o Diario da mesma data: Um negociante da rua Direita, o sr. Sampaio, apresentou no sabado ao sr. delegado de policia uma nota falsa de 20000, igual a outras já em poder da autoridade.

« E esta cedula da 5ª serie, 6ª estampa, n. 28140, com a assignatura de — Francisco Gregorio y Bolhos Copello.

Nota-se que os falsificadores em vez de unirem os circulos estempados no centro da nota a tinta verde, com as duas ellipses das verdadeiras e como fizeram em outras, esqueceram-se, e puzeram circulos no lugar das ellipses.

Aquella autoridade ficou mais com esta nota em seu poder e vos enviava para a thesouraria geral. E a 9ª até agora conhecida.

Original consulta—Um inglez enviou ao jornal de Londres The Hernet uma carta que submetta á sua apreciação.

O jornal inglez não soube responder á carta, e o Zigarro, transcrevendo-a, succedeu-lhe a mesma coisa.

Sr. redactor.—No ultimo domingo assisti a uma missa elegante em Kensington.

Estava ajoelhado diante de mim uma adoravel creatura com as espaldas cobertas por nuvens de selim cinzento pombo.

De repente a minha attenção foi atrahida pelo insecto que fazia um pequeno insecto, extremamente vivo, no hombro da minha bella visinha.

Tomado de horror, eu observava os saltos indecentes do tal insecto sedento de sangue, e perguntava a mim mesmo o que devia fazer?

Tres modos de proceder se apresentavam por si mesmos ao meu espirito:]

1.º Esmagar o insecto com o meu livro de rese;

2.º Chamar para elle polidamente a attenção da jovem senhora;

3.º Prevenir o jovem celibatario do perigo que ameaçava sua companheira.

O primeiro modo deixaria um signal horrivel no sem-côr de pomba, e desta occasião a explicações desagradaveis.

O emprego do segundo e a desusado e o do terceiro não o seria menos.

Como muitas pessoas, que estão em duvida, eu nada fiz.

E agora, sr. redactor, quer v. ou alguem dos seus leitores dizer-me o que tinha a fazer em tão delicada circumstancia?

Excursão scientifica—Refere uma folha peruana que o dr. Boisson Netto publicou uma interessante narrativa da sua recente excursão aos pontos mais elevados da cordilheira dos Andes no Peru.

A sua correspondencia é datada de 15 de Maio, da Ticsampsa, que fica a 12,000 pés acima do nivel do mar, e refere que ali avistou os dous cerros de Huascan, superiores em elevação ao Chimborazze: a todas as grandes alturas da America, pois que um dalles meda 19,500 pés e o outro 22,000 pés.

Invasão de macacos—Um jornal de Calcutá refere que em Augurpara, pequena aldeia situada no caminho de Baruchepore, perto de Chispora, houve um invasão de grandes macacos, em numero de trezentos talvez.

Têm quatro pés de altura, e são mãos e ferozes, pois atacam as crianças e as mulheres, devorando tudo e penetrando até nas casas.

E' um verdadeiro reinado de terror, diz o referido periodico.

Se o facto é verdadeiro, é tanto mais estranho quanto que a povoação invadida não se acha distante de Calcutá mais do que oito milhas.

Obituario—Foi sepultada no cemiterio da Ordem Terceira do Carmo, o seguinte cadaver: Dia 15: D. Gertrudes Maria da Silva, 70 annos, viuva. Emphysema pulmonar.

Desembargador Bernardo Avelino Gavião. 31

Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada. 31

Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles. 28

Dr. Martinho Prado Junior. 28

Dr. Prudente José de Moraes Barros. 20

Dr. Francisco Rangel Pastana. 20

Dr. Cezario Nezzanzeno de Mello Magalhães Junior. 15

Dr. José Ramos de Silva. 10

Dr. Antonio Candido de Almeida e Silva. 10

Dr. José Luiz de Almeida Nogueira. 9

Coronel José Pinto Ferraz. 6

Dr. João Baptista Tamandaré. 6

Dr. Luiz Pereira Barreto. 4

Dr. Antonio Carlos de Andrada Machado. 4

Dr. Pedro Vicente de Azevedo. 3

Vigário João Vicente Valladão. 3

Dr. José Maria Corrêa de Sá e Benevides. 2

Dr. Francisco do Paula Rodrigues Alves. 2

Dr. José Evaristo Alves Cruz. 2

Dr. Acacio Policarpo Figueira de Aguiar. 1

Dr. José da Silva Ramos. 1

Batão de Parahitanga. 1

Dr. José Alves dos Santos. 1

Batão de Parahitanga. 1

Dr. Antonio Manoel dos Reis. 1

Dr. Americo de Moura Marcondes de Andrada. 1

Dr. Francisco Quirino dos Santos. 1

João Tibiriçá Pinattinga. 1

Dr. Martim Francisco Ribeiro de Andrada. 1

Dr. Americo Marcondes de Moura. 1

Dr. B. szilio Augusto Machado de Oliveira. 1

Doutor Joaquim. 1

Dr. Antonio Augusto da Fonseca. 1

Dr. José Elias Pacheco Jordão. 1

Dr. Paulo Egydio de Oliveira Carvalho. 1

Paço da camara municipal de S. Paulo, 15 de Outubro de 1878.

O presidente interno, Manoel José de Araújo Costa.

O secretario, Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

A camara municipal desta capital pelo presente faz publico que tem designado o dia 17 do corrente...

Paço da camara municipal de S. Paulo 15 de Outubro de 1878.

O presidente da camara interno, Manoel José de Araújo Costa.

O secretario, Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

O dr. Sebastião José Pereira, juiz de direito da primeira vara desta capital, presidente da junta revisora...

Paço da camara municipal de S. Paulo 15 de Outubro de 1878.

O presidente da camara interno, Manoel José de Araújo Costa.

O secretario, Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

De ordem da camara municipal desta capital se faz publico que todos os domingos do meio dia até duas horas da tarde...

O secretario da camara municipal, Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de S. Paulo

Tableta dos generos importados e Praça hontem

PREÇOS

UNIDADE

QUANTIDADE

GENEROS

Café

Toucinho

Arroz

Batatinha

Batata doce

Farinha de milho

Fubá

Milho

Polvilha

Cará

Alpim

Gallinha

Leitões

Ovos

Queijos

Em ar. Parado

Conselheiro Carlos Louocio de Carvalho. 797

Conselheiro João da Silva Carrão. 775

Barão Homem de Mello. 757

Conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrada. 744

Desembargador Olegario Herculano de Aquino e Castro. 733

Dr. Antonio Moreira de Barros. 727

Conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva. 682

Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva. 659

Dr. João Mendes de Almeida. 632

Desembargador Bernardo Avelino Gavião Peixoto. 622

Dr. Rodrigo Augusto da Silva. 605

Conselheiro Antonio de Costa Pinto e Silva. 561

Dr. Delíbio Pinheiro de U.ôha Cintra. 554

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo. 537

Dr. Joaquim Lopes Chaves. 526

Dr. Americo Brasiliense de Almeida Mello. 139

Dr. Ezequiel de Paula Ramos. 101

Conselheiro Martim Francisco de Andrada. 32

Conselheiro José Bonifacio de Andrada. 31

Mercado de Santos (Do nosso correspondente) 15 de Outubro: Em café nada consta. Entraram a 14 — 180,000 kilos. Deado o dia 1.º — 2,904,400 kilos. Existencia — 80,000 saccas. Termo medio das entradas diarias desde o dia 1.º do corrente — 3,457 saccas.

Mercado do Rio (Até á uma hora da tarde não temos telegramma do Rio).

ANNUNCIOS

Dinheiro a premio

Da-se 6.000\$000 a premio razoavel sobre hypotheca em casa dentro da cidade. Nesta typographia se dará quem dá. 5--1

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo

Da ordem do irmão-prior, o illm. sr. Thomaz Luiz Alares, convidado a todos os irmãos desta Veneravel Ordem para a missa de Santa Thereza, que deve ter lugar no dia 20 do corrente, ás 9 horas da manhã, na igreja do Convento do Carmo, em razão das obras da nossa ordem; assim como convidado a todos os funcionários da mesa administrativa de 1878 a 1879, para a posse, que será dada no mesmo dia ás 4 horas da tarde, de accordo com o disposto nos arts. 41 e 42 do compromisso.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo da cidade de S. Paulo, aos 16 de Outubro de 1878.

O secretario, Costa. 5--1

TONICO, REGENERADOR, FEBRIFUGO PILULAS DE QUINUM E DE FERRO DIALYSÉ DE H. VIVIEN, pharm.º de 1ª classe. Este precioso producto contem Quinum e Ferro, os dous agentes mais importantes da Therapeutica, formão o tonico, regenerador, e febrifugo, o mais poderoso e mais activo e de uma efficaciedade sem conteste.

Formicida Capanema Unicos agentes na cidade de S. Paulo Braga e Estella Preço em São Paulo 12U000 rs. a lata A Dinheiro Previne-se aos srs. fazendeiros que todas as latas contem um rotulo, e uma etiqueta na rolha, com a firma do proprio punho do abaxo assignado. Sua falta indica falsificação. A. M. CORAL. 60-15

MEDICO DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO 10—Rua da Princesa—10 S. Paulo 30-18

MEDICO OCULista O DR. J. EBOLI Dá consultas das 10 ás 12 horas da manhã na rua de Santa Iphigenia n. 42. 6-4

Deposito Normal Travessa do Commercio n. 1 Chegou repolho salgado (Choucrute) e cornichou muito fresco; e ende-se em kilos, e champignon secco.

CLUB Gymnastico Portuguez De ordem do sr. presidente scientifico a todos os srs. socios que quizerem matricular-se em gymnastica e musica, o fazem até o dia 30 do corrente, dirigindo-se á rua de S. Bento n. 66 A. Outro sim, só se recebem propostas de admisión de socios até á mesma data. Visto estarem em vigor nossos estatutos desde o 1.º do corrente chamõ attenção de todos os srs. socios para o art. 11 § 1.º Secretaria do Club Gymnastico Portuguez em S. Paulo, 16 de Outubro de 1878. Gomes Cardim, 1.º Secretario.

MACHINA Vende-se muito barato uma machina de costura nove de fabricante Wenzel. RUA DIREITA N. 23 8-1

Gr.: Or.: Prov.: Hoje pelas 7 1/2 horas da noite haverá sess. O gr.º secr.º Carlos Alberto.

Pilulas de constipação do dr. Betoldi Unicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua firma. Loja do Pombó—rua da Imperatriz n. 1 B. Caixinhas a 18000 rs. 100-81

LARANJAS do Rio de Janeiro Na confeitaria do Leão. 4-2

**INSTRUMENTOS**  
DE  
**METAL**  
DOS  
**Melhores fabricantes**

**INSTRUMENTOS**  
DE  
**MUSICA**  
EM CASA DE

**INSTRUMENTOS**  
DE  
Madeira, ébano e buxo  
DOS  
**Melhores fabricantes**

PARA  
**BANDA MARCIAL**  
E  
**Orchestra**

**HENRIQUE FOX**  
**6-Rua da Imperatriz-6**

PARA  
**BANDA MARCIAL**  
E  
**Orchestra**

Cordas, bocas, arcos e um completo sortimento dos demais artigos para instrumentos de musica

O annunciante offerece á venda aos seus freguezes um escolhido sortimento de instrumentos de musica, cuja afinação afiança, e por preços iguaes aos do Rio de Janeiro.

GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS — MACHINAS AFFIANÇADAS

Unico e grande deposito DE

**Machinas de costura**

de todos os melhores autores até hoje conhecidos

Machinas de mão:  
Prinzeza Imperial, Saxonia e Taylor.  
» » pé Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grover & Baker.  
» » » e mão: Taylor e Saxonia.

**Preços baratissimos!**

Machina de mão: 22\$000 até 50\$000 rs.  
» » » e pé: 65\$000 até 80\$000 rs.  
» » pé: 65\$000, 75\$000 até 120\$000 rs.

10 até 20 por cento mais barato do que em outra qualquer parte!

**Affiançadas Affiançadas**

Só no grande deposito da  
**RUA de S. BENTO N. 56**

Vende-se igualmente todos os necessarios como tambem azeite, linas, retroz, etc.

POR PREÇOS BARATISSIMOS

**56 Rua de S. Bento 56**

**IMPORTANTISSIMO LEILÃO**

No dia 16 do corrente ás 10 horas em ponto da manhã, na casa da

**Rua da Imperatriz n. 31,**

em consequencia da retirada para a Europa da excellentissima familia que nella residia.

O leiloeiro abaixo assignado, encarregado de fazer o referido leilão, apresentará aos senhores arrematantes o que passa a mencionar:

Riquissima mobilia de mogno a Luiz XV, compondo-se de 12 cadeiras simples, 4 poltronas, 2 danquerques com espelho e um sophá de encosto, um dito de setim estufado, ricos quadros desenhados a oleo, finissimos vasos para flores, escarradeiras, espelhos ovais de crystal, cadeiras de oleo avulsas, rico guarda-vestidos, guarda-louças, mesa elastica, ricas secretárias de mogno, etageras com tempo de marmore, vistas mobilia de peroba, mesas para jogo, camas e marquezões francezes, sophá-cama, ricos lavatorios com tempo de marmore, commoedas, lavatorios de ferro, cabides, machinas de limpar facas, louças diversas, bandeijas, relógios de parede, cadeiras de balanço, tapetes, marquezas diversas, serpentina, sophalotes, castiças com mangas, globos de vidro, machinas para costura, cadeiras de retrate, e finalmente muitos outros importantes artigos, que, por falta de tempo, serão mencionados nos seguintes annuncios.

Um bonito piano de armario de sete oitavas, em muito bom estado, com boas vozes, de 3 cordas e de acreditadissimo fabricante.

Um dito de duas cordas, igualmente em bom estado e boas vozes.

Um bilhar de superior construcção, com os competentes tacos, bolas, etc.

NOBREGA DE ALMEIDA.

**Nunca se vio!**

N'uma só casa tantos, tão bonitos, e tão baratos papeis de forrar casas, como no Armazem Central da rua Direita n 17. 30-30

**Gama-Rosa**

Hygiene do Casamento, 1 vol. de 300 paginas br., 3\$000.  
A' venda nas casas: Garraux e Pharmacia Paulista. 2-2

**Medicamentos**

Homœopathicos

da casa de Catellan Irmãos de Pariz  
Caixas de Tinturas e Globulos, Vidros avulsos de Tinturas & Globulos, em casa de

**A. L. Garraux e C.**

RUA DA IMPERATRIZ

S. Paulo 6-6

abaixo assignado declara que vendem ao sr. James A. Porter, o hotel denominado UNIAO, rua Alegre n. 7, livre e desembaraçado de qualquer onus. S. Paulo, 12 de Outubro de 1878. 3-3

**Escravo fugido**

No dia 6 do corrente á noite fugiu da fazenda Bom Retiro, pertencente ao dr. Francisco Antonio de Araujo, o escravo José, mulato, alto e espigado, rosto fino, bons dentes, falla grossa e mansa, cabellos avermelhados, e puxa um pouco da perna esquerda quando anda, é muito prosa, e passa por domador, e por liberto

A primeira vez que fugia esteve acoutado em uma fazenda em Capivaray, oito mezes, e lá esteve como forro. Quem o apprehender o entregar ao seu senhor será bem gratificado, e protesta-se com todo o rigor da lei contra quem o acoutar. 3-2

Antonia Mariana de Oliveira e Souza e Maria do Carmo Berthollins de Souza, tendo recebido a infame noticia do fallecimento, na provincia do Rio de Janeiro, de sua prezada sobrinha Benedicta Maria das Dóres e Souza, convidam a seus parentes e mais pessoas de sua amizade bem como as da fellecida para assistirem a missa do 30.º dia que se manda celebrar no dia 18 do corrente mez, ás 8 horas, na egreja do Collegio. S. Paulo, 15 de Outubro de 1878. 3-2

**100000**

O abaixo assignado, gratifica com a quantia acima, a quem prender e entregar ao sr. Francisco Guedes da Costa em S. Paulo, o escravo de nome Eduardo, que ha dias fugiu de minha fazenda, sito no Rio Claro. Os signaes são os seguintes: altura regular, cor fula, pés pequenos, usa toda barba, e é natural da Bahia, e desconfia-se que veio ou vem pela estrada de ferro. Joaquim Antonio Athayde. 5-2

**Custas Judicarias**

Annuações do regulamento e custas de 2 de Setembro de 1874, pelo

**Dr. B. A. Machado de Oliveira**

Vende-se a 4\$000 o exemplar nas livrarias seguintes:

A. L. Garraux & C.  
Ricardo Mathes.  
Livraria Popular.  
Livraria Paulista.

(10-8)

**O MARIDO da DOUDA**

Drama em 4 actos  
Original Brasileiro

DE **CARLOS FERREIRA**

Sahio á luz e acha-se á venda no escriptorio desta typographia e na casa Garraux a 2\$000 cada exemplar.

**Officina de costura**

Mme. Hervieu

12--RUA DE S. JOSE--12

Preços moderados

Faz-se vestidos da ultima moda.

**Fabrica de café moido**

97--RUA VINTE CINCO DE MARÇO--97

Café moido de 1.º kilo 1\$000, por 15 kilos 14\$000

Dito dito de 2.º kilo 800 rs., por 15 ditos 11\$000

Dito dito de 3.º kilo 700 rs., por 15 ditos 9\$000

Dito dito de 4.º kilo 600 rs., por 15 ditos 8\$000

SOMENTE A DINHEIRO!!! 12-7

**Theatro Provisorio**

**Companhia Dramatica**

EMPRESA

**RIBEIRO GUMARÃES**

DIRECTOR DE SCENA E ENSAIADOR

**JOSÉ A. NAMURA**

Sabbado, 19 de Outubro

ESTREIA DA COMPANHIA

1.ª representação do alto drama em 5 actos e 1 quadro, fundado em assumpto religioso, traducção da actriz

**ANNA CHAVES GUMARÃES**

Intitulado

**O EVANGELHO**

OU OS

**APOSTOLOS DO BEM**

Personagens:

Stankar, major reformado e empregado nas florestas do Imperio—Ribeiro Guimarães

Conde Raphael de Leuthold—B. Azavedo.

Rodolpho Müller ou Stekallins, chefe dos asbeverianos—A. Namura.

Jorge, discipulo de Siffellius—J. Figueiredo.

Frederico de Wrangel—Eduardo.

Fritz—J. Lino.

Lina Müller—D. Anna Chaves.

Dorothea Dalchlid—D. A. Gubernatis.

Homens e mulheres do povo

A acção passa-se: o 1.º, 2.º e 3.º actos em casa de Rodolpho; o 4.º no adro de um templo e parte de um cemiterio; o 5.º em um salão do palacio de Rodolpho, e o quadro, no interior do templo, em Secculham, (Allemanha).

Denominação dos actos:

1.º—A traição de Judas.

2.º—A seducção.

3.º—A revelação.

4.º—O duello.

5.º—O esposo e o padre.

Quadro—O Evangelho.

Finalisará o espectáculo com a espiituosa comedia em 1 acto, do repertorio do actor A. Namura

**Morrer para ter Dinheiro!**

Principará ás 8 horas.

**Theatro S. José**

Domingo, 20 de Outubro de 1878.

Verdadeirissimo e espiuatico espectáculo sob a direcção do illustre mestre commendador Canepa.

Beneficio da actriz

**Faustina Lopes**

O programma será opportunamente publicado.

Typ. do «Correio Paulistano»